



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, terça-feira, 9 de abril de 2013**

JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO Congresso .....	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Plano de ação .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Topo do mercado .....	4
A CRITICA ICMS unificado anima governo .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA As nuvens negras da inflação .....	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	7
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Programa Agentes Locais de Inovação tem bolsa de R\$ 3,5 mil .....	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Resumo .....	9
ECONOMIA	

**CAPA**



# Investimento em pessoal e bioindústrias no plano local

A oficina de elaboração do Plano de Ação para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PCTI/Amazônia), etapa Amazonas, teve como resultado sugestões de maiores investimentos em bioindústrias, em parques científicos e tecnológicos e fixação e valorização de recursos humanos.

**Página B3**

## Congresso

# 'Agenda' busca união da bancada nortista

Por J. Taketomi

Apesar das hostilidades manifestadas ao modelo Zona Franca de Manaus por parte de lideranças nortistas, empenhadas em impulsionar a criação de ZPEs (Zonas de Processamento de Exportação), com o apoio de governadores e parlamentares do Sul e do Sudeste, o deputado federal Francisco Praciano (PT/AM) garantiu ontem (8) ao *Journal do Commercio* que seguirá em frente com a sua luta para unir a bancada nortista em torno de objetivos comuns no Congresso Nacional.

"Acredito no bom senso de cada um, tendo em vista o fato de nossa região necessitar unir suas forças políticas para poder enfrentar as bancadas das regiões do Sul e do Sudeste no Congresso", disse ele, destacando que a representação nortista soma 97 parlamentares. "Isso demonstra que podemos ser fortes, mas só se nós unirmos", ressalta.



*Intenção é ampliar a força da bancada amazonense em Brasília*

Praciano articula o movimento em parceria com os deputados federais Sebastião Bala Rocha (PDT-AP) e Márcio Junqueira DEM-RR). "Estamos criando a Agenda Amazônica", explica Praciano, salientando que a agenda será fundamental para a consolidação dos objetivos do movimento em favor da união.

A agenda, de acordo com ele, incluirá reuniões com os membros das bancadas federais dos Estados nortistas no Congresso nos próximos dias, além de entendimentos com os governadores da região e visitas e debates nas Assembleias Legislativas. Ele acha que a atual onda de ataques à ZFM não prejudicará o movimento.

"Nossos objetivos deverão estar acima de tudo", observa, assegurando que o movimento seguirá o exemplo da bancada nordestina, que possui cerca de 100 parlamentares e é respeitada no Congresso. "Desunidos, não ganhamos nada contra as outras regiões, mas, se somarmos nossas forças como faz o Nordeste, aí, sim, conseguiremos fazer valer nossos projetos e nossas reivindicações", revela.

Praciano desmente que a luta pelas ZPEs, em benefício principalmente de Roraima, Amapá e Rondônia, não prejudicará o movimento. "Asseguro que isso não nos atrapalhará", aponta. As ZPEs são áreas de livre comércio com o exterior e podem contribuir para agregação de valor para produção exportável. Os principais benefícios para as indústrias se instalarem nos Estados com ZPEs são a suspensão de impostos, procedimentos administrativos simplificados e liberdade cambial.

## Plano de ação

# Bioindústria e parques são prioridades

Especialistas sugerem investimento em bioindústria, em novos parques de tecnologia e mais qualificação humana

A oficina de elaboração do Plano de Ação para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PCTI/Amazônia), etapa Amazonas, teve como resultado sugestões de maiores investimentos em bioindústrias, em parques científicos e tecnológicos e fixação e valorização de recursos humanos para Amazônia. As propostas sugeridas se juntam com as de outros Estados da região para formatação final, prevista até o dia 31 de outubro.

O plano é algo inédito para a região Norte. O encontro ocorreu na última sexta-feira (05) no auditório da Fiocruz. Durante o dia todo, aproximadamente 40 representantes de instituições de ensino, pesquisa e inovação do Estado estiveram reunidos com os técnicos do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – órgão designado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – para elaboração do PCTI. No período da tarde,



Foto: Ciência em Pauta

A oficina foi coordenada pelo diretor do CGEE, Antonio Galvão (e), e pelo secretário da Secti-AM, Odenildo Sena (d)

os participantes se dividiram em grupos de trabalho e construíram as propostas com base nos seguintes temas: infraestrutura física e institucional; formação,

atração e fixação de recursos humanos e consolidação e expansão dos polos de inovação regional.

Na avaliação do representante técnico do CGEE, Henrique Villa,

as propostas apresentadas pelo Amazonas são ousadas. Villa destacou, por exemplo, a sugestão que propõe a melhoria da bioindústria. "A qualificação da

microindústria para atuar junto à biodiversidade. O avanço da bioindústria e sua convergência para a bioeletrônica", afirmou.

Villa destacou ainda que a proposta seria uma espécie de Ciências Sem Fronteiras da Amazônia, objetivando consolidar o sentimento do pesquisador pela Amazônia no sentido fixa-lo e valorizá-lo na região. Outro destaque foi a sugestão sobre o avanço dos parques científicos e tecnológicos. "A mudança dos parques científicos e tecnológicos para novos consórcios, novos desenhos de polos de inovação que serão muito importantes para o plano. Portanto, saímos satisfeitos com a contribuição do Estado do Amazonas", disse.

### PCTI-Amazônia para os próximos 20 anos

O PCTI/Amazônia é um plano construído pelos representantes dos Estados da Amazônia com ações para os próximos 20 anos. Proposto pelos secretários de CT&I em conjunto com os presi-

dentas das Fundações de Amparo à Pesquisa da região Norte mais representantes de CT&I dos Estados do Maranhão e Mato Grosso, a ideia foi bem recebida pelo ministro de CT&I, Marco Antonio Raupp, que determinou que o CGEE mediasse a elaboração.

Em agosto, o CGEE volta aos 9 Estados para discutir a versão final. "Até lá, nós teremos reuniões setoriais, com pequenos, médios e grandes empresários da região, reuniões com alguns setores específicos e com que deseja ser parceiro da Amazônia", disse Villa. O representante do CGEE também não descartou a possibilidade de diálogo com outros países.

"A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica tem procurado o CGEE para dialogar, mas não queremos sentar com os demais países da Amazônia, antes de ter um consenso mínimo com os Estados que fazem parte da Amazônia brasileira. Países como Venezuela, Bolívia, Peru podem ser trazidos para este processo", destacou.

Topo do mercado

# Venda de smartphones dão recordes à Samsung

*Lucro operacional deve ficar entre US\$ 7,6 bilhões e US\$ 8 bilhões. Segundo analistas, tendência de alta deve continuar no 2º trimestre*

A Samsung Electronics projetou, esta semana, crescimento de 53% no seu lucro operacional do primeiro trimestre de 2013 devido às fortes vendas de smartphones. Segundo o jornal "Wall Street Journal", analistas esperam que a tendência de alta continuará no segundo trimestre, quando a empresa começa a vender a próxima geração do seu smartphone, o Galaxy S4.

A fabricante sul-coreana estima que seu lucro operacional de janeiro a março suba 53% em comparação ao mesmo período de 2012, ficando entre 8,5 trilhões de won e 8,9 trilhões de won (entre US\$ 7,6 bilhões e US\$ 8 bilhões), com as vendas de smartphones intermediários ajudando a companhia na temporada de menor movimento.

A projeção, divulgada antes da publicação dos resultados trimestrais completos prevista para até 26 de abril, foi melhor do que uma previsão média de 42 analistas consultados pela Thomson Reuters I/B/E/S, de 8,3 trilhões de won. A fabricante de celulares, tablets, televisores e outros eletrônicos também prevê que suas vendas nos três primeiros meses do ano, encerrados em 31 de março, fiquem entre 51 trilhões de won e 53 trilhões de won, em comparação aos 45,3 trilhões de won registrados há um ano.



Foto: Divulgação

O novo smartphone da Samsung Galaxy S4 já chegou batendo recordes

## Samsung infringiu patente da Apple

Mas nem tudo são flores para a Samsung Electronics. Apesar de comemorar a liderança do mercado, a multinacional infringiu uma parte chave de uma patente da Apple ao incluir uma função de seleção de textos em seus smartphones e tablets, disse um juiz da Comissão In-

ternacional do Comércio (ITC, na sigla em inglês) em decisão preliminar.

A sul-coreana não infringiu partes de uma segunda patente da Apple que permite que um dispositivo detecte se um microfone ou outro aparelho está conectado à sua entrada de mi-

crofone, disse o juiz em uma decisão que foi emitida em 26 de março, mas mantida confidencial até o final da última semana.

A comissão agora precisa decidir se vai manter ou revogar a decisão do juiz. Uma decisão final é esperada em agosto.

## ICMS unificado anima governo

### Diminuiu entre os estados rejeição à proposta

BRASÍLIA (AE) O coordenador do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e secretário de Fazenda do Maranhão, Cláudio Trinchão, afirmou ontem que a proposta de alíquota diferenciada do ICMS para produtos industrializados das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo tem tido boa acolhida do governo federal. Trinchão disse que a adoção da alíquota de 7% para essas transações comerciais, aliada ao aumento dos recursos dos fundos criados pela MP 599/2012 para compensar as mudanças do imposto, pode levar à aprovação da reforma tributária no Congresso.

“Pela minha percepção, essa proposta foi bem absorvida. Es-

tou extremamente esperançoso. Pela primeira vez, eu sinto que há uma possibilidade de aprovação, salvo um, dois Estados que estão com uma posição mais extremista em relação a essa proposta. Os demais, eu percebi que aceitam”, afirmou, na chegada a uma audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado em que debateria a política de substituição tributária para as micro e pequenas empresas. O governo mandou projeto ao Senado para unificar a porcentagem em 4% - atualmente, os Estados do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e o Espírito Santo praticam 12% e Sul e Sudeste, 7%. Amazonas e Mato Grosso mantêm alíquota de 12%.

## As nuvens negras da inflação

Todos já olham com grande preocupação os índices de inflação e alguns economistas e homens de negócio, de forma precipitada, já pensam em aumentar a taxa de juros real para reduzi-los. Na realidade, o aumento da taxa de juros é um remédio amargo contra a inflação, reduz a demanda, mas também diminui a geração de empregos e em muitos casos os elimina. O governo está num dilema, o que fazer? Aumenta os juros, reduz os investimentos, diminui os empregos e contém a inflação ou diminui os juros, incentiva os investimentos, aumenta os empregos e perde o controle da

inflação. Ninguém quer voltar ao tempo da inflação galopante, contudo, ninguém quer perder seus empregos.

Economia não é uma ciência exata, não depende apenas de fórmulas econométricas, equações de variáveis aleatórias ou constantes e combinações matemáticas.

Gosto muito da analogia que se faz sobre a economia e o sistema hidráulico de uma casa velha. Quando se procura consertar um vazamento de água de uma casa velha, o furo que se tapa de um cano em determinado lugar provoca dois furos novos em partes distintas da casa e, por

mais que se conserte rápido, a água se espalha e, ao tentarmos tapar novamente, outros furos aparecem. O mais correto é trocar toda a instalação, no entanto, se fizer isso, é necessário interditar toda a casa.

Como em economia não se pode interditar todo o país, a solução é tentar fazer os consertos de forma gradual e cuidadosa. Por isso todo o cuidado é pouco, a política monetária não é, de forma alguma, uma fórmula mágica que dá sempre certo.

Ela precisa ser praticada com cautela em razão de a dinâmica econômica estar sujeita às fraquezas humanas e não pode ser



dissociada das consequências sociais. Será que estaremos dispostos a sacrificar o crescimento do consumo, eliminando empregos, inviabilizando investimentos da indústria, impedindo a transferência de renda para a base da pirâmide populacional? Seria decretar a morte do mercado interno do Brasil. A alta dos juros virá encarecer os empréstimos para financiar investimentos tão necessários para a oferta de produtos industriais e para a melhoria da nossa infraestrutura. É tão precária a nossa infraestrutura de transporte, que provoca o

aumento significativo dos custos de distribuição que, por tabela, alimenta a inflação. Nós da indústria não concordamos com o aumento da taxa de juros, como solução para a redução dos índices inflacionários. A indústria no acumulado do trimestre dá mostra de recuperação, pelo menos apresenta essa tendência. É o que ocorre aqui no Polo Industrial de Manaus, nos dando esperanças de um ano exitoso. Porém, se ocorrer o aumento dos juros, cairá por terra a nossa expectativa de resultados favoráveis no desempenho econômico do nosso parque industrial.



## Claro & Escuro

### ZONA FRANCA

#### Trabalho do Executivo

Projeto político, a Zona Franca de Manaus (ZFM) tem pouca mobilização da bancada federal do Amazonas no Congresso. A manutenção do modelo tem sido um trabalho exaustivo do Executivo estadual, principalmente nas batalhas judiciais.

### MERCADO

#### Nicho público

Escritórios especializados em projetos públicos estão se instalando em Manaus. Identificaram no Amazonas um mercado promissor. Há milhões de reais disponíveis nos ministérios e estatais, mas órgãos como secretarias e fundações no Estado não sabem elaborar projetos para obter os financiamentos.

### NÃO DE OBRA

#### Profissional imigrante

Fluentes em inglês e francês, haitianos são disputados por fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Eles atuam em áreas de despacho aduaneiro e decodificação de dados.

### VIVER MELHOR

#### Sem manutenção

Inaugurado no final do ano

## Programa Agentes Locais de Inovação tem bolsa de R\$ 3,5 mil

### ▼ Fucapi e Sebrae abrem inscrições para seleção

#### MANAUS

**A** Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), seleciona profissionais recém-graduados para serem capacitados a atuar como agentes locais de inovação em pequenas empresas de Manaus, com bolsa no valor de R\$ 3,5 mil.

O edital e as inscrições estarão disponíveis a partir de sexta-feira no portal fu-

capi.br. A taxa de inscrição para o processo seletivo é de R\$ 20.

O processo de seleção envolverá análise documental e prova de conhecimentos. Os 15 mais bem classificados passarão por entrevistas, que incluem avaliação de perfil comportamental do candidato. Durante a capacitação, serão realizadas atividades avaliativas com vistas a classificar dez profissionais que assumirão o papel de agente local de inovação, com os demais sendo mantidos em um cadastro de reserva para eventuais substituições.

Durante a capacitação, que terá duração de dois meses, os 15 selecionados receberão bolsa do CNPq no valor de R\$ 1,1 mil. Após o curso, os dez primeiros colocados serão classificados como Agentes Locais de Inovação e receberão uma bolsa no valor de R\$ 3,5 mil por dois anos. O processo de seleção termina no dia 30 de abril e a capacitação dos profissionais selecionados está programada para começar na primeira semana de maio. É obrigatória a participação dos selecionados em toda a capacitação, em dedicação exclusiva.

## Resumo

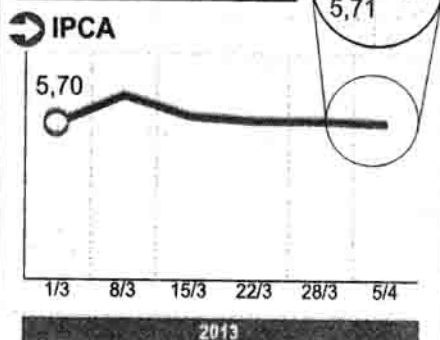
### PESQUISA

#### Analistas recuam a projeção da inflação oficial para este ano

A projeção de inflação medida pelo IPCA para 2013 recuou de 5,71% para 5,70%, segundo pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central. Há quatro semanas, a estimativa estava em 5,82%. Para 2014, a projeção subiu pela quarta semana consecutiva, de 5,68% para 5,70%. Há quatro semanas, estava em 5,50%. A projeção de alta da inflação para os próximos 12 meses segue em 5,43%, conforme a projeção suavizada para o IPCA.

### BOLETIM FOCUS Em 5/4/13 (%)

#### Expectativas dos analistas



#### OUTRAS PROJEÇÕES

	2013	2014
Selic	8,50	8,50
PIB	3,00	3,50
IGP-M	5,93	5,31
IGP-DI	4,87	5,18
IPC-Fipe	5,16	5,00
Taxa de câmbio (R\$)*	2,00	2,05

(\*) Em relação ao dólar

FONTE | Banco Central

© GRAFFO